

José Riva pede revogação de ordem prisão ao Supremo Tribunal Federal

O deputado estadual de Mato Grosso José Riva (PSD), [preso](#) em diligência da Polícia Federal nesta terça-feira (20/5), pediu que o ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal, revogue sua ordem de prisão. Ele é um dos investigados na operação ararath, da PF, que tramita sob segredo de Justiça no Supremo Tribunal Federal. Riva é representado nos autos pelo advogado **Rodrigo Mudrovitsch**.

Riva foi preso na tarde desta terça durante a deflagração da operação. A investigação se baseia em denúncias de que membros do Executivo e do Legislativo de Mato Grosso estavam usando uma empresa de *factoring* para obter empréstimos pessoais e financiar manobras políticas. O inquérito se baseia em delação premiada de Júnior Mendonça, o dono da empresa de *factoring* envolvida na investigação. Além de Riva, foram presos também o ex-secretário da Casa Civil Éder Moraes e o prefeito de Cuiabá, Mauro Mendes (PSB).

De acordo com Mudrovitsch, para que parlamentares sejam presos fora de situação de flagrante deve haver autorização da Assembleia Legislativa, o que nunca aconteceu. O caso corre no Supremo porque um dos investigados é o senador licenciado Blairo Maggi (PR-MT), que tem prerrogativa de foro.

O pedido de prisão de José Riva foi feito pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, e acatado pelo relator, ministro Dias Toffoli. A expectativa é que o pedido seja analisado ainda nesta terça ou na manhã da quarta-feira (21/5).

Date Created

20/05/2014